

Apresentação

Chegamos ao volume 70 da *Revista de Direito da Procuradoria Geral*, número que representa uma marca invejável para qualquer publicação e que confirma a consagração de nosso periódico institucional como monumento do Direito Público brasileiro. Agradeço aos membros do Conselho Editorial, nas pessoas de Diogo de Figueiredo Moreira Neto, Hugo Sigelmann, Luiz Eduardo Lessa, Vanilda Maioline Hin e Victor Farjalla pelo inestimável cuidado e desvelo.

No ano de 2016, o Centro de Estudos Jurídicos dedicou boa parte de sua programação aos estudos sobre o novo Código de Processo Civil. Assim como ano anterior, os processualistas da Casa e ilustres convidados nos deram a oportunidade, em inúmeros eventos, de construir a interpretação da nova legislação processual, inspirada por valores bem diferentes do Código de 1973. Assistimos, com prazer, às exposições dos professores Alexandre Câmara, Eduardo Talamini, Fabiano Carvalho, Flávio Cheim Jorge, Flávio Yarshell, Fredie Didier, Heitor Sica, Leonardo Greco, Luiz Rodrigues Wambier e Sofia Temer. Da Universidade de Coimbra, trouxemos a professora Maria José Capelo.

Ajustando a Procuradoria à nova realidade processual, lançamos o Programa +Consenso, coordenado pela Procuradora Renata Ruffo, com a missão de orientar o Estado do Rio de Janeiro para mudanças de paradigma na relação entre a Administração Pública e a sociedade, reconhecendo o consenso como alternativa à unilateralidade e à imperatividade, e pretendendo instituir mecanismos extrajudiciais de solução de conflitos, a exemplo da bem sucedida experiência da Câmara de Resolução de Litígios de Saúde, que criamos em 2013.

Dada a importância para o cotidiano profissional, realizamos três turmas de curso, para os Procuradores, sobre o CPC de 2015, ministrado pelos colegas Guilherme Sokal, Marco Antonio Rodrigues e Nicola Tutungi.

Outros cursos de destaque, coordenados pela Procuradora Aline Câmara de Almeida, foram sobre o Sistema de Registro de Preços e o de Capacitação de Fiscais e Gestores de Contratos Administrativos. Com eles, a Procuradoria colocou mais uma vez sua *expertise* em favor da formação dos servidores do Estado do Rio de Janeiro, contribuindo para o aprimoramento da área tão crucial de licitações e contratos administrativos.

Promovemos o IX Congresso de Direito Administrativo do Estado do Rio de Janeiro, organizado pelo Procurador José Carlos Vasconcellos, que reuniu nossos colegas e inúmeros convidados para discutir as mutações do Direito Administrativo, sob a inspiração e a presidência de honra do Procurador Diogo de Figueiredo Moreira Neto, modelo de vitalidade e de dedicação ao estudo. Da Universidade de Freiburg, na Alemanha, visitou-nos o professor Jens-Peter Schneider, que falou sobre o Código Modelo sobre Procedimento Administrativo da União Europeia.

Sempre abertos à comunidade jurídica, sediamos a XII Conferência de Arbitragem Internacional do Rio de Janeiro, em que as palavras de abertura foram pronunciadas pelo presidente da Corte de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional, Alexis Mourre. Recebemos o Seminário “Questões Relevantes do Direito Público”, que teve a honrosa organização e a conferência magna do Ministro Gilmar Mendes. Hospedamos também o 12º Fórum Brasileiro de Controle da Administração Pública, em que o encerramento coube ao Ministro Luis Roberto Barroso.

Dando sequência à nossa política constante de expansão, a Biblioteca Marcos Juruena Villela Souto adquiriu mais de duas mil obras no ano de 2016. Reunimos, assim, um dos melhores acervos jurídicos do Brasil, complementado pela Biblioteca Raymundo Faoro e pela Biblioteca Octavio Tarquínio de Sousa e Lúcia Miguel Pereira, que cobrem diversas outras áreas de conhecimento, como história, letras, ciência política e sociologia.

Com muita satisfação, registro a generosa doação, feita em outubro de 2016, pelo Procurador Letácio Jansen, de sua preciosa biblioteca de Direito Monetário, que vem se somar a esse conjunto cultural tão rico que acumulamos no nosso Centro de Estudos Jurídicos, cuja criação coube, em 1984, a outro grande nome da história da Casa, o Procurador Eduardo Seabra Fagundes, excepcional líder da advocacia brasileira.

Para melhor tratamento das coleções, crescimento considerável do espaço para os leitores e efetiva abertura para o público, já foram realizadas as primeiras licitações e está em execução o projeto de restauro do Convento do Carmo, espaço nobre e histórico que será a futura sede de nossas bibliotecas e do setor de memória e documentação.

Além do tradicional estágio para estudantes de Direito, admitimos estagiários de outros cursos superiores e técnicos. Reforçamos o Programa de Residência Jurídica, que teve em 2016 o seu 9º Exame de Seleção. Abrimos também a segunda turma do Programa de Acesso e Inclusão Social, vocacionado aos destinatários das cotas legalmente instituídas no Estado do Rio de Janeiro. Já são quase mil estudantes que se beneficiam do convívio da advocacia pública e completam o seu tirocínio sob a orientação de nossos profissionais.

A modernização e expansão da Procuradoria no interior culminou com a inauguração da sede da 13ª Procuradoria Regional, recém-criada em São Gonçalo, e das novas instalações da 1ª Procuradoria Regional, em Niterói, da 3ª Procuradoria Regional, em Nova Iguaçu, e da 9ª Procuradoria Regional, em Macaé. Com isto, posso dizer que tivemos paulatinamente a melhoria significativa de todos os espaços nos quais desenvolvemos o nosso trabalho, com um padrão de dignidade que permite exercer a defesa do Estado com qualidade.

Deixo, agora no final de 2016, no dia 15 de novembro, o cargo de Procuradora-Geral do Estado, que ocupei por quase dez anos. Tive enorme orgulho em liderar a defesa do Estado do Rio de Janeiro por todos esses anos, o que fiz com determinação e alegria. Nesse período, conseguimos realizar três concursos para preenchimento

de cargos de procurador do estado e um grande concurso para o quadro de apoio. Instalamos a Procuradoria em nova sede na Capital e em novas sedes regionais e em Brasília. Apenas a Regional de Duque de Caxias não foi reinstalada, pelos infundáveis incidentes que, às vezes, surgem no decorrer de processos de licitação, que tão bem conhecemos. Mas acredito que em 2017 a sede da Regional estará pronta, bem como a ampliação, em andamento, do escritório de Brasília e a restauração do Convento do Carmo, que será ocupado, em grande parte, pela Procuradoria.

Paralelamente, os nossos programas de formação de pessoal tiveram um grande incremento. Além do Programa de Residência e do PAIS-PGE, de largo sucesso, hoje temos um quadro de pessoal altamente qualificado e de expressiva produção acadêmica, em grande parte possível pelo apoio da Procuradoria a quem deseja seguir, no Brasil ou no exterior, cursos de pós-graduação.

Tudo isto provocou enorme mudança, para melhor, nos serviços que prestamos ao Estado. Hoje somos uma instituição renovada e que continuará a se renovar, servindo com excelência ao Estado.

Agradeço a todos os que trabalharam comigo nesse período, procuradores e servidores, especialmente àqueles que exerceram o duríssimo cargo de subprocurador-geral: Rodrigo Mascarenhas, Henrique Rocha, Sérgio Pyrrho, Leonardo Espíndola, Flávio Amaral e Ciro Grynberg. Agradeço ao Leonardo Mattietto que, durante todos esses anos, conduziu o CEJUR e colocou a Revista “na rua”. A gente sabe como isto é difícil, e conseguimos fazer com que a revista completasse sessenta e dois anos!

Por fim, agradeço aos dois Governadores com quem trabalhei nesses últimos anos: Luiz Fernando de Souza e Francisco Dornelles, que sempre demonstraram apreço e distinguiram a Procuradoria em todas as oportunidades.

Foi uma honra, muito grande, ser Procuradora-Geral do Estado. Muito obrigada.

LUCIA LÉA GUIMARÃES TAVARES
Procuradora-Geral do Estado do Rio de Janeiro